

Cheque preocupa lojistas

Rio — O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, (CDL), Sílvio Cunha, enviou correspondência ao presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro, Theophilo Azeredo Santos, solicitando seu empenho, junto ao Banco Central, para que seja deflagrada nova campanha, "visando diminuir o número crescente de cheques roubados, que são utilizados para operações comerciais, bem como para a abertura de novas contas".

Sílvio Cunha acredita que essa nova campanha propiciará maior cautela com a abertura de contas e em pagamentos ou com-

pras feitas com cheques, "beneficiando a rede bancária, as lojas comerciais e os próprios correntistas idôneos, que fazem da lisura no proceder e da preservação de seu nome seu maior investimento".

O presidente do Sindicato dos Bancos disse que, em seu encontro com o presidente do Banco Central, amanhã, defenderá "a tese suscitada pelo CDL, pois a campanha, além de sua finalidade educativa institucional, serve para fortalecer a imagem do cheque". A campanha serve, ainda, para alertar o emitente de cheques sem fundos, que tal procedimento representa crime e estelionato.